

RELATÓRIO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2018 - 2021

E ORÇAMENTO DE 2018



BATALHA
MUNICÍPIO

Conteúdos

Introdução	1
Enquadramento Orçamental	5
As Grandes Opções do Plano para 2018 - 2021 e o Orçamento para 2018	6
I - Promover a economia e a competitividade	7
II - Valorizar o território e os recursos naturais	8
III - Promover a coesão social e a melhoria da qualidade de vida	9
IV - Reforçar o potencial humano, institucional e a inclusão social	10
V - Melhoria e modernizar os serviços da autarquia	11
Medidas orientadoras da execução Orçamental 2018	12
Conclusões	13
Orçamento da Receita 2018	14
Orçamento da Despesa 2018	17
Equilíbrio Orçamental	20
Grandes Opções do Plano 2018 - 2021	21

Introdução

Na sequência do ato eleitoral do passado dia 01 de outubro de 2017, o novo Executivo tem como objetivo dar continuidade a um novo ciclo de desenvolvimento do concelho da Batalha.

Desde 2013 que trabalhamos para dar lugar a um programa e a uma estratégia que construímos em conjunto para a nossa terra.

Nesse período, ficámos a saber que a Batalha é um dos 10 concelhos com maior dinamismo económico, num estudo publicado pela Marktest. A educação conhece destaque nos rankings oficiais e o turismo cresce acima de 20% ao ano.

Em 2016, a Batalha foi o 15.º município que apresentou menor endividamento e subiu 8 posições no ranking dos municípios portugueses com maior eficiência financeira; no mesmo ano, conquistámos o prestigiado prémio "Município do Ano" – Região Centro.

A partir da experiência de 4 anos de mandato e dos princípios fundadores do projeto autárquico, para o próximo ciclo de governação local de 2018-2021, apresentamos cinco áreas prioritárias para o concelho da Batalha:

- I. Promover a economia e a competitividade;**
- II. Valorizar o território e os recursos naturais;**
- III. Promover a coesão social e a melhoria da qualidade de vida;**
- IV. Reforçar o potencial humano e a inclusão social;**
- V. Melhorar e modernizar os serviços da autarquia.**

Este programa estratégico para os próximos anos é, portanto, o retomar de um projeto de esperança que queremos continuar e reforçar, para que os batalhenses tenham cada vez mais orgulho no seu concelho.

É este caminho que queremos continuar, assumindo desde o primeiro momento que liderar o concelho da Batalha tem de ser um projeto coletivo e participado.

O Orçamento Municipal para 2018 apresenta algumas linhas fortes extremamente relevantes e que importa destacar, pelo seu significado em termos da estratégia de investimento na qualidade de vida das pessoas e no desenvolvimento sustentável do Concelho da Batalha:

1) Impostos, taxas e tarifas mais baixas da região. A Batalha é o município com a política fiscal mais favorável e que mais verbas de impostos devolve aos seus munícipes, nomeadamente através do:

a) IMI – O Imposto Municipal sobre Imóveis está no mínimo admissível por lei: 0,3% (de um intervalo que vai de 0,3% a 0,45%), medida que se traduz em 2018 em cerca de 850 mil euros de poupança para os Batalhenses. Valor a que acrescem os descontos previstos para os agregados com filhos, contabilizados num valor previsto de 50 mil euros;

b) ARU – Dentro da ARU, as intervenções de reabilitação podem usufruir dos seguintes benefícios fiscais, desde que cumpram o definido:

- **IMI** - Isenção por um período de 5 anos
- **IMT** - Isenção na 1ª transmissão do imóvel reabilitado, quando destinado exclusivamente a habitação própria e permanente.
- **IRS** - Dedução à coleta de 30% dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação, até ao limite de €500.
- **Mais-Valias** - Tributação à taxa reduzida de 5% quando estas sejam inteiramente decorrentes da alienação de imóveis reabilitados em ARU.
- **Rendimentos Prediais** - Tributação à taxa reduzida de 5% após a realização das obras de reabilitação.
- **Tributação à taxa de 10%** das unidades de participação nos fundos de investimento imobiliário, em sede de IRS e IRC e Mais-Valias.
- A redução da taxa do **IVA** para 6% é aplicável nas seguintes situações:
 - Empreitadas de **reabilitação urbana** realizadas em imóveis ou em espaços públicos localizados em Área de Reabilitação Urbana, ou no âmbito de operações de requalificação e reabilitação de reconhecido interesse público nacional.

- **Empreitadas de beneficiação**, remodelação, renovação, restauro, reparação ou conservação de imóveis ou partes autónomas destes afetos à habitação, com exceção dos trabalhos de limpeza, de manutenção dos espaços verdes e das empreitadas sobre bens imóveis que abrangem a totalidade ou uma parte dos elementos constitutivos de piscinas, saunas, campos de ténis, golfe ou minigolfe ou instalações similares.

c) **Derrama** – incentivo às empresas, ao empreendedorismo e à criação de emprego, com taxa reduzida de 0,95% para atividades com volumes de negócio inferior a 150 m€ e fixação da taxa de 1,2% sobre as restantes atividades. Medida que poupa às empresas cerca de 250.000 €.

2) Pela realização de projetos estratégicos para o desenvolvimento do Concelho, otimizando os fundos disponíveis no quadro do Portugal 2020, em

domínios estruturantes como a educação, o empreendedorismo, a valorização ambiental, a coesão social e modernização administrativa, que representam investimentos de cerca de 7,9 M€, com apoio de fundos europeus de 6,7 milhões de euros, respetivamente:

- Remodelação da Escola Sede do Agrupamento de Escolas da Batalha = 2.807.571€;
- Operação Urbanística de Salvaguarda dos impactos do Ruido e Poluição sobre o Mosteiro Sta. Maria da Vitória (Zona Poente) e EN1, em cooperação Infraestruturas de Portugal e DGCP = 542.392€
- Unidade de Apoio à Rede Europeia do Conhecimento (Casa da Juventude) = 313.571€
- Requalificação Edifício Dr. Gens - Unidade de Apoio a Rede Europeia de Investigadores para o Património = 470.895,11€;
- Racionalização das Condições Energéticas em Infraestruturas e Edifícios Públicos (Piscinas + I.P. + Edifício Paços do Concelho) = 943.300€
- Expansão da Área de Localização Empresarial da Batalha (Jardoeira) = 1.462.248€
- RARD –Lote B, Lugares de Andreus, Palheirinhos, Colipo, Casal do Alho, Golpilheira e outros lugares = 1.089.604€
- Rede "Lugares "Património Mundial do Centro"; Programa Cultural em Rede - OP(us) - Ópera no Património; e Região de Leiria - Rede Cultura = 350.000€

3) Pelo apoio a projetos relevantes na proteção aos idosos, através da construção de novas Estruturas Residenciais para Idosos no Concelho, bem como o desenvolvimento de ações de dinamização de políticas de “Envelhecimento Ativo”, como o projeto da Academia Sénior e a promoção da atividade desportiva (ginástica geriátrica e hidroginástica). Graças às parcerias estabelecidas nesta área e à dinâmica das IPSS locais, o investimento municipal é incrementado significativamente nesta área.

4) Uma forte aposta nas atividades económicas e na capacidade empreendedora das empresas e instituições locais. Depois de estabilizar as condições de localização empresarial, importa ampliar e infraestruturar com qualidade as áreas de localização empresarial do Concelho, tendo o Município já submetido candidatura para a expansão da área de localização empresarial da Batalha, no valor de 1,5 M €.

O Turismo e a dinamização cultural serão um referencial no apoio ao crescimento da economia local, onde projetos em rede com outros municípios como O.P.(us) - Ópera no Património (971 502 €), a Região de Leiria - Rede Cultural (999 000 €) e, de modo particular, o projeto de promoção e dinamização dos Lugares Património da Humanidade da UNESCO, que além do Mosteiro da Batalha, integra o Convento de Cristo, em Tomar, o Mosteiro de Alcobaça e a Universidade de Coimbra, com um investimento previsto de 2 M€, no período de 2018-2019.

5) Uma clara prioridade à educação e ambiente, áreas centrais para um concelho em progresso e que valoriza o seu principal capital que são as pessoas. Num território onde cabem todos, novos e velhos, importa que as famílias sintam que este é o concelho ideal para as suas crianças viverem e crescerem seguras. Para 2018 está previsto reforçar os apoios a novos projetos escolares, criando uma oferta cultural diversificada e que considere novas artes como o teatro, a formação musical ou a dança artística.

De igual forma, na área ambiental é essencial consolidarmos a opção que fizemos de valorização dos recursos naturais e das linhas de água, necessariamente articulada com a melhoria das infraestruturas públicas, em particular das redes de água e saneamento, fatores de qualidade de vida dos cidadãos.

Enquadramento Orçamental

Desde o início do presente mandato que a melhoria contínua nos serviços municipais da Batalha tem sido a pedra de toque, seja através de novos modelos de gestão e governação, seja através de uma cada vez maior cidadania participativa.

Entendemos que deve ser a autarquia a realizar parcerias público-públicas (estado central e autarquia) de forma a contratualizar com o poder central a gestão de alguns setores. Acreditamos que pela proximidade com os nossos munícipes e pela capacidade de inovação e gestão que temos demonstrado ao longo dos últimos anos, conseguiremos, além de poupança significativa por economias de escala, melhores resultados práticos na oferta e satisfação do munícipe.

Neste particular o programa “Aproximar” que estamos a desenvolver nas áreas da Educação e da Modernização Administrativa são um bom exemplo de proximidade e otimização da gestão municipal, com benefícios evidentes para o desenvolvimento local.

Ambicionamos uma prestação de serviço público de qualidade ao munícipe. Eficiente e eficaz, ao mesmo tempo que economicamente vantajoso. Aumentar a qualidade, reduzindo os custos, foi o que nos propusemos a fazer no universo autárquico, com sucesso e inovação.

É certo que a Batalha, no contexto regional e até nacional, tem uma situação invejável nas várias vertentes da sustentabilidade social, económica e ambiental, mas tal não permite que deixemos de nos precaver dos efeitos nefastos e das suas consequências em cada uma dessas vertentes da sustentabilidade, em especial a social.

Neste particular, a Batalha há vários anos é reconhecida por medidas de responsabilidade social, desde medidas no tarifário da água para carenciados e famílias numerosas, como, mais recentemente, através de programas inovadores como o Fundo de Emergência Social, o programa de teleassistência domiciliária para Idosos ou, mais recentemente, o projeto da Academia Sénior.

Mas também na gestão dos recursos financeiros somos referenciados positivamente, promovendo o investimento necessário e programado, conseguindo cumprir as obrigações para com os trabalhadores, fornecedores e parceiros institucionais, em especial os que desenvolvem a sua atividade nos setores sociais.

AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018 – 2021 E O ORÇAMENTO PARA 2018

As Grandes Opções do Plano para 2018 - 2021 e o Orçamento para 2018

A Autarquia da Batalha tem tido uma boa gestão. Mas para o futuro, e porque se abriu um novo ciclo político, com um novo Executivo e com um novo realinhamento das orientações estratégicas, temos a confiança e a convicção de que seremos capazes de gerir melhor. Dito de outra forma, **estamos preparados para fazer mais, melhor e com menos.**

Para 2018, a política Orçamental, económico-financeira e fiscal do Município continuará a ser promovida visando sempre: (1) aumentar a execução do investimento previsto; (2) otimizar os custos correntes de estrutura; (3) reforçar a autonomia financeira da autarquia.

A qualidade do gasto público, bem como o acompanhamento rigoroso das despesas de investimento vão continuar a ser uma prioridade também para o quadriénio.

O novo ciclo de fundos europeus – Portugal 2020, bem como a boa saúde financeira do Município, enquadraram-nos no desenvolvimento de estratégias e políticas que, capitalizando a posição de exceção da Batalha quando comparado com outros municípios e regiões, permitirá ao Executivo descortinar novas oportunidades.

Oportunidades que não deixaremos escapar e que colocaremos ao serviço de novas linhas de desenvolvimento, com isso garantindo a coesão e a equidade social e geracional.

As Grandes Opções do Plano permitem, por isso, assegurar uma trajetória de Crescimento Sustentado, através de políticas públicas de pendor personalista e humanista de reforço da coesão social do Concelho, de promoção de igualdade de oportunidades e de diminuição das assimetrias que ainda persistem no Concelho.

Assim a atividade da edilidade assentará em algumas premissas inalienáveis e que permitirão valorizar cada vez mais o posicionamento do município no ranking nacional das melhores práticas e da melhor qualidade de vida, colocando o concelho ao serviço de uma cidadania integral para todos os que cá vivem, trabalham ou visitam.

AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018 – 2021 E O ORÇAMENTO PARA 2018

As Grandes Opções do Plano para 2018-2021 apresentam algumas linhas fortes extremamente relevantes e que importa destacar, pelo seu significado em termos da estratégia de investimento na qualidade de vida das pessoas e no desenvolvimento sustentável do Concelho da Batalha:

I - Promover a economia e a competitividade

O Concelho da Batalha tem vantagens evidentes a diferentes níveis, ao nível das infraestruturas, do capital humano, do entretenimento, da oferta cultural, da segurança, da qualidade de vida e, acima de tudo de algo que é claramente distintivo - o carácter e identidade do seu património e das suas gentes.

Na nossa visão estratégica, identificamos o turismo como fator de atratividade do concelho para investimentos noutras áreas é um dos grandes desígnios do próximo mandato, mas que teve já muita concretização nos últimos quatro anos.

É com base neste conjunto de ativos e vantagens competitivas da Batalha que delineamos a nossa estratégia para a competitividade e promoção da economia.

Inovação e Empreendedorismo:

1. **Prosseguir o projeto já aprovado com fundos europeus de expansão da Zona Industrial da Jardoeira (Batalha).**
2. **Desenvolver as áreas de atividades económicas nas freguesias**, com prioridade para a área de localização empresarial de São Mamede.
3. **Implementar o espaço jovem empreendedor**, centro de acolhimento de empresas emergentes (*start-ups*), em parceria com as empresas, estabelecimentos de Ensino.

Turismo:

4. **Executar o projeto de eventos de referência previstos no programa «Lugares Património Mundial da Região Centro», e demais redes culturais**, aprovadas pelo Programa Operacional da Região Centro (Centro 2020).
5. **Divulgar e dinamizar a utilização dos percursos de BTT e pedestres existentes**, criando novos percursos pedestres das "Pedreiras Históricas", na Torre, e do "Vale do Lena – cidade de *Collippo*", na Golpilheira.
6. **Potenciar o Eco Parque da Aldeia da Pia do Urso**, em São Mamede.

AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018 – 2021 E O ORÇAMENTO PARA 2018

II - Valorizar o território e os recursos naturais

Neste domínio, a delimitação das Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Vila da Batalha e do lugar de Reguengo do Fetal, expressa a necessidade de dar corpo a uma solução mais integrada e alargada ao nível do espaço público e do edificado.

No campo da qualificação dos espaços verdes, confirma-se que a maioria dos jardins da Batalha foram ou estão a ser intervencionados.

Prossegue ainda o reforço da gestão florestal, conservação das linhas de água e as operações de limpeza urbana em todo o concelho.

A reabilitação urbana conhece o seu período áureo. Ao longo dos últimos anos, assistiu-se à escalada de obras de requalificação, quer por via da intervenção municipal (ex. edifício Dr. Gens, antigo Hospital da Misericórdia), quer por investimento privado.

Para a concretização desta visão consideramos essencial um conjunto de medidas mais genéricas e outras mais sectoriais, das quais destacamos:

Ambiente e Qualidade de Vida:

7. Executar o projeto designado por "Operação Urbanística de Salvaguarda aos Impactos de Ruído e Poluição sobre o Mosteiro Santa Maria da Vitória".
8. Executar o projetos de renovação das redes de águas e de ampliação da rede saneamento previstas.
9. Concretizar as obras de conclusão do novo parque verde da Vila da Batalha, através da requalificação do açude e a construção de uma nova ponte que ligará o novo Parque dos Infantes ao Pavilhão Multiusos e à zona desportiva da Batalha.

Urbanismo e Reabilitação Urbana:

10. Intensificar o esforço desenvolvido na redução da burocracia e na transparência dos processos de licenciamento.
11. Regular e definir novas zonas de estacionamento de autocarros na Vila da Batalha.
12. Avaliar a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e proceder aos ajustamentos que se revelem necessários.

AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018 – 2021 E O ORÇAMENTO PARA 2018

III - Promover a coesão social e a melhoria da qualidade de vida

O concelho da Batalha apresenta ainda um relevante conjunto de valores patrimoniais arquitetónicos, com especial ênfase para o Mosteiro de Santa Maria da Vitória, Património Mundial da Humanidade, que gera importantes fluxos turísticos, que interessam valorizar.

Por outro lado, a prática da atividade física e desportiva é reconhecidamente um fator de coesão social, e os inúmeros benefícios da sua prática não se centram apenas no próprio praticante.

De igual forma, um Concelho da Batalha atrativo para viver exige um espaço urbano atrativo, acolhedor, funcional, o que obriga a uma preocupação contínua com o espaço público, quer em termos de manutenção física das vias e passeios ou da sinalética, quer no que respeita à limpeza do espaço público.

Para concretizar as diferentes dimensões desta estratégia, entendemos como essenciais um conjunto de iniciativas, das quais destacamos:

Animação Cultural:

13. Manter e intensificar os apoios e parcerias com as associações e entidades que promovam eventos e dinamizam festividades e tradições locais.
14. Dinamizar a realização de encontro nacional de folclore, etnografia e de músicas tradicionais portuguesas.
15. Concretizar o novo "Parque de Eventos Santa Maria da Vitória" no antigo campo de futebol.

Desporto e vida saudável:

16. Construir um pavilhão gimnodesportivo em São Mamede.
17. Criação de Ciclovía do Vale do Lena, de ligação entre a Zona Desportiva da Batalha e o Pavilhão Desportivo Municipal na Golpilheira.

Via Pública e Espaço Urbano

18. Reforçar e qualificar a intervenção nas estradas municipais, com prioridade para as principais ligações aos aglomerados urbanos.
19. Criar um plano de requalificação urbana e arborização nos centros cívicos das freguesias, baseado em espécies com manutenção reduzida.

AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018 – 2021 E O ORÇAMENTO PARA 2018

IV - Reforçar o potencial humano, institucional e a inclusão social

No que diz respeito à coesão e inclusão social o Município tem vindo a desenvolver projetos que integram as questões da pobreza e exclusão social, da cidadania e participação cívica, da discriminação social de grupos particularmente vulneráveis, e ainda, da igualdade de género e da conciliação entre vida profissional e vida familiar.

Em linha de conta com as orientações estratégicas para o setor da economia social, o Município reforçará os seus laços de cooperação institucional, de modo a proporcionar aos seniores oportunidades de um envelhecimento saudável e ativo.

O emprego é algo fundamental para a dignidade individual dos cidadãos e crucial para a sua inserção na sociedade, promovendo igualmente a riqueza local.

Entre outros, este propósito poderá ser atingido pela concretização das seguintes medidas:

Educação:

20. **Concluir a requalificação da Escola Básica e Secundária da Batalha**, até ao final de 2018.
21. **Promover a continuidade de atividades extracurriculares**, como os projetos “Sentir a Música” e “Xadrez nas Escolas”, ou ainda programas de mediação de conflitos, de sensibilização para as dependências ou de combate à violência no namoro.
22. **Comemorar o “Dia da Educação”, envolvendo todas as escolas**, Instituições Particulares de Solidariedade Social, ATL’s, Juntas de Freguesia, Associações de Pais e outras entidades públicas e privadas.

Seniores:

23. **Criação do projeto “Carro Amigo”** - Rede de voluntariado baseada em jovens que entregam medicamentos ou outros bens em casas de idosos com dificuldades de locomoção.
24. **Reforçar a aposta no Programa Mova Sénior**, com mais atividades e a criação da Universidade Sénior da Batalha.

Jovens:

25. **Criação de programa de apoio promoção de emprego** em torno das tecnologias da informação, em parceria com o IPLeiria e empresas locais.
26. **Implementar um programa de estágios profissionais para jovens licenciados** na Câmara Municipal, em entidades/empresas locais e no exterior, através do programa “Erasmus +” e “ErasmusPro”, que apoiam estágios na Europa

AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018 – 2021 E O ORÇAMENTO PARA 2018

V - Melhoria e modernizar os serviços da autarquia

Outro desígnio estratégico será o de aproximar a administração pública dos cidadãos. Algumas que estão a ser implementadas pelo Município têm em vista a construção de um modelo mais eficaz de prestação de serviços públicos integrados na rede de Lojas do Cidadão.

A abertura da Loja do Cidadão, que alavancou este processo global de mudança, e alterou de forma radical o processo de relacionamento com os munícipes e com a Batalha, que hoje tem à sua disposição mais serviços.

A revolução nos sistemas de informação, que permitiu acelerar e sustentar esta dinâmica, nomeadamente ao nível da eficácia, eficiência, fiabilidade e transparência dos processos.

Mas obviamente que este é um trabalho que nunca acaba.

Temos de ser persistentes e criar formas de adaptação constante às necessidades e expectativas da sociedade atual. É nesse sentido que nos propomos consolidar e dar continuidade a este esforço, através dum conjunto de ações que a seguir destacamos:

Objetivos:

27. Manter o equilíbrio financeiro da Câmara Municipal.
28. Promover a reestruturação dos serviços de licenciamento da Autarquia.
29. Analisar com as Juntas de Freguesia a possibilidade de desconcentrar serviços prestados pelo Município.
30. Manter e dinamizar o projeto "Orçamento Participativo", como um processo de cooperação entre a Câmara e os cidadãos.

Medidas orientadoras da execução Orçamental 2018

1. A DAG no âmbito dos procedimentos de atribuição de subsídios (capital ou correntes) deverá de garantir (na sua cabimentação) que essas entidades procedem ao depósito na DECD das suas prestações de contas aprovadas pelos respetivos órgãos e demais documentos já hoje obrigatórios;
2. Eliminar todos os compromissos não realizados e excedentes de requisições externas;
3. Reforçar as medidas de racionalização de água e luz, em particular nos edifícios municipais e sistemas de rega;
4. Reavaliar a frota automóvel/maquinaria municipal e a sua gestão, reduzindo-a, bem como a fatura com manutenções e combustíveis, readequando-a e racionalizando-a através de permutas e alienações, promovendo a utilização de energias limpas;
5. Reavaliar a forma de concessão das dotações com todos os protocolos e subsídios, reforçando a obrigatoriedade de justificação de propostas, definindo metas e objetivos, com exceção daqueles que tenham cariz social;
6. Reduzir o endividamento municipal;
7. Adotar as regras do SNC-AP, de forma progressiva e no quadro do projeto piloto a que o Município da Batalha aderiu;
8. Ampliar as áreas na plataforma de gestão na função de Educação, como forma evitar duplicações de serviços e otimizar recursos;
9. Melhorar a comunicação entre as diversas divisões de forma a incentivar a celeridade na cobrança de receita municipal, nomeadamente das taxas devidas pela publicidade, reclamos, toldos e mobiliário urbano, em espaço público.

Conclusões

- i. Delineados os objetivos e estratégia financeira do Município para o ano de 2018, importa, por último, referir que as **linhas de orientação para a elaboração e construção do Orçamento 2018 se basearam em princípios de rigor, diálogo, partilha, transparência, contenção e racionalização.**
- ii. Reiteramos que este não é um orçamento de intenções. **É um orçamento de ambição e de rigor.** Das possibilidades e necessidades reais da Batalha. Princípios estes que estarão igualmente patentes no acompanhamento e execução orçamental, de forma a assegurar a concretização dos objetivos agora propostos.
- iii. Cientes que ainda vivemos tempos conturbados, é absolutamente necessário **manter a exigência no trabalho diário**, temos de ser persistentes e criar formas de adaptação constante às necessidades e expectativas da população.

Paços do Concelho da Batalha, 28 outubro de 2017

O Presidente da Câmara Municipal da Batalha


Assinado de forma digital por PAULO JORGE FRAZÃO BATISTA DOS SANTOS

Paulo Jorge Frazão Batista dos Santos

Orçamento da Receita 2018

No mapa 1 evidencia-se a distribuição da receita orçamentada para 2018 por classificação económica.

Do total da receita destacam-se os Impostos Diretos (18,89%) e as Transferências Correntes (33,70%). Nota ainda para as transferências de capital com um peso de 31%.

Composição da Receita para 2018 e pesos percentuais.

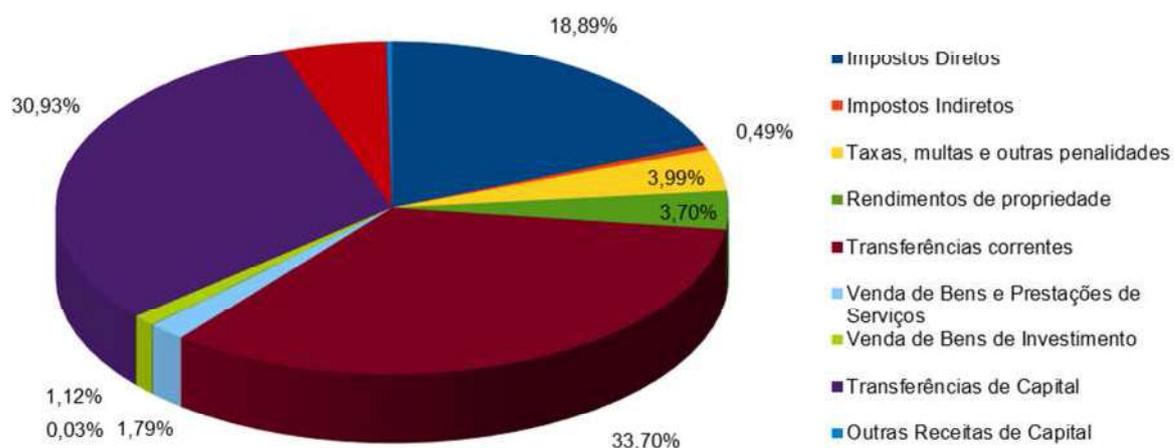
Mapa 1 - Pesos percentuais por classificação económica da Receita 2018

Designação	Orçado 2018	Pesos Percentuais
Impostos Diretos	2 985 498,00	18,89%
Impostos Indiretos	77 164,00	0,49%
Taxas, multas e outras penalidades	631 173,00	3,99%
Rendimentos de propriedade	584 797,00	3,70%
Transferências correntes	5 325 725,00	33,70%
Venda de Bens e Prestações de Serviços	283 069,00	1,79%
Outras Receitas Correntes	5 500,00	0,03%
Receitas Correntes	9 892 926,00	62,61%
Venda de Bens de Investimento	177 303,00	1,12%
Transferências de Capital	4 887 720,00	30,93%
Ativos Financeiros	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	803 159,00	5,08%
Outras Receitas de Capital	40 000,00	0,25%
Receita de Capital	5 908 182,00	37,39%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0,01%
Saldo de Gerência		0,00%
Outras Receitas	1 000,00	0,01%
Receita Total	15 802 108,00	100,00%

ORÇAMENTO DA RECEITA 2018

Graficamente, a distribuição da receita, por classificação económica, pode ver-se no gráfico seguinte:

Pesos relativos das componentes da receita



ORÇAMENTO DA RECEITA 2018

Evolução da Receita Orçada 2015 a 2018

A dotação global do Orçamento da Receita para 2018 apresenta um acréscimo de 7,11% face a 2017, em larga medida resultante dos Fundos Europeus.

Mapa 2 - Evolução da Receita Orçada 2015-2018

Designação	Orç 2015	Orç 2016	Var. 15/16	Orç. 2017	Var. 16/17	Orç. 2018	Var. 17/18
Impostos Diretos	2 807 081,00	2 847 008,00	1,42%	2 940 087,00	3,27%	2 985 498,00	1,54%
Impostos Indiretos	88 853,00	78 067,00	-12,14%	73 067,00	-6,40%	77 164,00	5,61%
Taxas, multas e outras penalidades	606 374,00	779 247,00	28,51%	639 125,00	-17,98%	631 173,00	-1,24%
Rendimentos de propriedade	565 614,00	689 445,00	21,89%	929 818,00	34,86%	584 797,00	-37,11%
Transferências correntes	4 028 311,00	5 036 139,00	25,02%	5 065 003,00	0,57%	5 325 725,00	5,15%
Venda de Bens e Prestações de Serviços	312 728,00	237 930,00	-23,92%	231 589,00	-2,67%	283 069,00	22,23%
Outras Receitas Correntes	2 720,00	7 400,00	172,06%	3 648,00	-50,70%	5 500,00	50,77%
Receitas Correntes	8 411 681,00	9 675 236,00	15,02%	9 882 337,00	2,14%	9 892 926,00	0,11%
Venda de Bens de Investimento	549 176,00	158 000,00		106 860,00		177 303,00	65,92%
Transferências de Capital	1 320 402,00	752 105,00	-43,04%	4 751 443,00	531,75%	4 887 720,00	2,87%
Ativos Financeiros	0,00	0,00		0,00			
Passivos Financeiros	0,00	0,00		0,00		803 159,00	
Outras Receitas de Capital	3 000,00	1 000,00	-66,67%	6 000,00	500,00%	40 000,00	566,67%
Receita de Capital	1 872 578,00	911 105,00	-51,34%	4 864 303,00	433,89%	5908182	21,5%
Reposições não abatidas	2 000,00	1 000,00	-50,00%	7 000,00	600,00%	1 000,00	-85,71%
Saldo de Gerência	0,00	0,00		0,00		0,00	
Outras Receitas	2 000,00	1 000,00	-50%	7 000,00	600,00%	1 000,00	-85,71%
Receita Total	10 286 259,00	10 587 341,00	2,93%	14 753 640,00	39,35%	15 802 108,00	7,11%



Orçamento da Despesa 2018

No mapa 3 evidencia-se a distribuição do montante de despesa orçamentada para 2018 por classificação económica.

Do total salienta-se as despesas com Aquisição de Bens e Serviços Correntes (30,34%), sendo que cerca de 30 % deste valor diz respeito à aquisição de serviços com a recolha de resíduos, limpeza urbana de terrenos e de ribeiras. Seguida das despesas de Pessoal (18,30%) e com maior expressão a rubrica de Aquisição de Bens de Capital (40,17%), o que representa um significativo esforço na componente do investimento municipal.

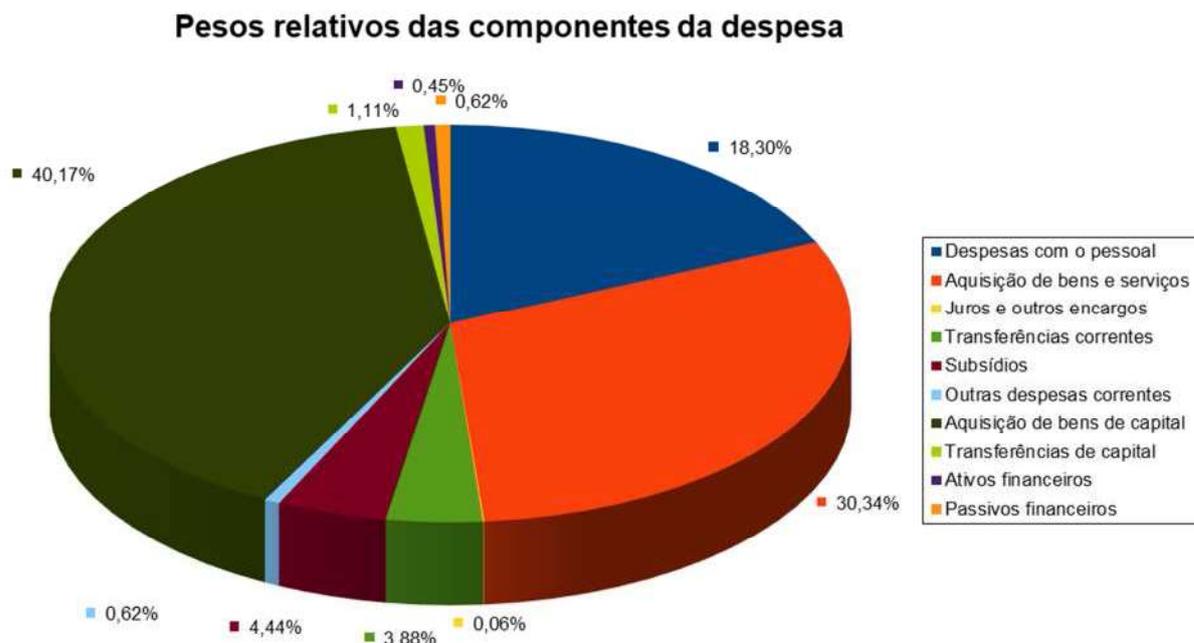
Composição da Despesa para 2018 e pesos percentuais

Mapa 3 - Pesos percentuais por classificação económica da despesa

Designação	Orçado 2018	Pesos Percentuais
Despesas com o pessoal	2 891 859,00	18,30%
Aquisição de bens e serviços	4 794 930,00	30,34%
Juros e outros encargos	9 204,00	0,06%
Transferências correntes	612 451,00	3,88%
Subsídios	702 000,00	4,44%
Outras despesas correntes	97 597,00	0,62%
Despesas Correntes	9 108 041,00	57,64%
Aquisição de bens de capital	6 347 579,00	40,17%
Transferências de capital	175 811,00	1,11%
Ativos financeiros	71 370,00	0,45%
Passivos financeiros	98 307,00	0,62%
Outras despesas de capital	1 000,00	0,01%
Despesas de Capital	6 694 067,00	42,36%
Despesa Total	15 802 108,00	100%

ORÇAMENTO DA DESPESA 2018

À semelhança da receita, pode ver-se graficamente, a distribuição por classificação económica:



ORÇAMENTO DA DESPESA 2018

Evolução da Despesa Orçada 2015 a 2018

O Orçamento da Despesa Corrente para 2018 regista um acréscimo de 4,29% na sua dotação face à de 2017, resultante das valorizações remuneratórias e da previsão do aumento dos subsídios, entre outros, no quadro da proteção civil (bombeiros).

Em contrapartida, a Despesa de Capital (investimento) expressa um crescimento assinalável de 11,19%, situando-se em 2018 no valor € 6.694.067,00.

Mapa 4 - Evolução da despesa Orçada 2014-2017

Designação	Orç. 2015	Orç. 2016	Var. 15/16	Orç. 2017	Var. 16/17	Orç. 2018	Var. 17/18
Despesas com o pessoal	2 133 667,00	2 844 232,00	33,30%	2 767 013,00	-2,71%	2 891 859,00	4,51%
Aquisição de bens e serviços	4 883 622,00	4 760 104,00	-2,53%	4 675 311,00	-1,78%	4 794 930,00	2,56%
Juros e outros encargos	19 200,00	17 635,00	-8,15%	11 606,00	-34,19%	9 204,00	-20,70%
Transferências correntes	427 830,00	732 441,00	71,20%	602 709,00	-17,71%	612 451,00	1,62%
Subsídios	544 451,00	561 000,00	3,04%	591 000,00	5,35%	702 000,00	18,78%
Outras despesas correntes	87 633,00	99 714,00	13,79%	85 472,00	-14,28%	97 597,00	14,19%
Despesas Correntes	8 096 403,00	9 015 126,00	11,35%	8 733 111,00	-3,13%	9 108 041,00	4,29%
Aquisição de bens de capital	1 761 326,00	1 150 914,00	-34,66%	5 716 345,00	396,68%	6 347 579,00	11,04%
Transferências de capital	206 160,00	179 660,00	-12,85%	152 660,00	-15,03%	175 811,00	15,17%
Ativos financeiros	71 370,00	71 370,00	0,00%	71 370,00	0,00%	71 370,00	0,00%
Passivos financeiros	151 000,00	170 271,00	12,76%	80 154,00	-52,93%	98 307,00	22,65%
Outras despesas de capital	0,00	0,00		0,00		1 000,00	
Despesas de Capital	2 189 856,00	1 572 215,00	-28,20%	6 020 529,00	282,93%	6 694 067,00	11,19%
Despesa Total	10 286 259,00	10 587 341,0	2,93%	14 753 640,00	39,35%	15 802 108,00	7,11%

Mapa 5 - Resumo da despesa por classificação orgânica 2015-2018

Designação	Orç 2015	Orç 2016	Orç 2017	Orç 2018
01- Administração Autárquica	9 170 609,00	9 621 522,00	13 622 363,00	14 554 137,00
02- Assembleia Municipal	11 819,00	11 819,00	12 277,00	12 118,00
03 - Empresa Municipal	1 103 831,00	954 000,00	1 119 000,00	1 235 853,00
Orçamento Total	10 286 259,00	10 587 341,0	14 753 640,00	15 802 108,00

Equilíbrio Orçamental

A Proposta do Orçamento para 2018, encontra-se equilibrada uma vez que a receita corrente bruta é superior à despesa corrente adicionada das amortizações médias de empréstimos a M/L prazos, de acordo com o art.º 40 da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro.

Mapa 6 - Equilíbrio Orçamental

Receita Corrente Bruta	9 892 926,00	Despesa Corrente	9 108 041,00
		Amortizações Médias dos empréstimos de M/L prazos	149 085,59
Total (1)	9 892 926,00	Total (2)	9 257 126,59
Receita Corrente Bruta - [Despesa corrente + amortizações Médias Empréstimos M/L prazos] (3) = (1)-(2)			635 799,41

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2018 - 2021

Grandes Opções do Plano 2018 - 2021

Em termos orçamentais podemos observar, as GOP para 2018 – 2021 ao nível do “Programa”, no mapa que se segue.

Mapa 7 - Grandes Opções do Plano 2018-2021

Obj.	Prog.	Descrição	2018			2019	2020	2021 e seguintes
			Finan. Defin	Financ. Não Def.	Total			
1		FUNÇÕES GERAIS	427 209,00	298 100,00	725 309,00	60 000,00	55 000,00	55 000,00
	111	Administração Geral	287 309,00	194 700,00	482 009,00			
	121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	139 900,00	103 400,00	243 300,00	60 000,00	55 000,00	55 000,00
2		FUNÇÕES SOCIAIS	9 285 268,00	2 116 750,00	11 402 018,00	6 911 205,00	2 336 486,00	1 096 734,00
	211	Ensino Não Superior	2 770 703,00	832 750,00	3 603 453,00			
	212	Serviços Auxiliares de Ensino	1 205 662,00	25 000,00	1 230 662,00	600 150,00		
	221	Serviços Individuais de Saúde	24 000,00	51 000,00	75 000,00	30 000,00		
	232	Ação Social	109 300,00	60 000,00	169 300,00	147 500,00		
	241	Habitação	6 000,00	20 000,00	26 000,00			
	242	Ordenamento do Território	1 046 441,00	163 500,00	1 209 941,00	1 579 200,00	465 000,00	
	243	Saneamento	1 908 583,00	114 800,00	2 023 383,00	1 489 500,00		
	244	Abastecimento de Água	28 771,00	61 000,00	89 771,00	1 260 677,00	1 286 940,00	
	245	Resíduos Sólidos	773 178,00	0,00	773 178,00	575 341,00	584 546,00	1 096 734,00
	246	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	291 570,00	139 200,00	430 770,00	230 000,00		
	251	Cultura	785 060,00	245 000,00	1 030 060,00	98 837,00		
	252	Desporto, Recreio e Lazer	336 000,00	404 500,00	740 500,00	900 000,00		
	253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	0,00	0,00	0,00		
3		FUNÇÕES ECONÓMICAS	1 225 476,00	664 600,00	1 890 076,00	2 035 224,00	804 000,00	780 000,00
	320	Indústria e Energia	1 197 476,00	7 200,00	1 204 676,00	1 755 224,00	804 000,00	780 000,00
	331	Transportes Rodoviários	18 500,00	649 400,00	667 900,00			
	340	Comércio e Turismo	2 000,00	0,00	2 000,00			
	342	Turismo	7 500,00	8 000,00	15 500,00	280 000,00		
4		OUTRAS FUNÇÕES	269 738,00	130 000,00	399 738,00	279 992,00	317 991,00	1 776 886,00
	410	Operações da Dívida Autárquica	170 677,00	130 000,00	300 677,00	279 992,00	317 991,00	1 776 886,00
	420	Transferências entre Administrações	99 061,00		99 061,00			
Total			11 207 691,00	3 209 450,00	14 417 141,00	9 286 421,00	3 513 477,00	3 708 620,00

A distribuição do orçamento da despesa é uniforme ao longo do quadriénio, conforme se verifica facilmente no mapa anterior do resumo das GOP.

Em 2018 o Objetivo com maior volume de despesa orçamentada é o das “Funções Sociais” (€ 11.402.018), seguido imediatamente do das “Funções Económicas”.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2018 - 2021

Grandes Opções do Plano 2018 (PPI + AMR)

No mapa 8 encontra-se retratada a distribuição das GOP, desagregando o PPI e as AMR.

Os programas com maior volume de investimento orçamentado no ano de 2018 são na de Educação (Ensino Não Superior + Serviço Auxiliares de Ensino), seguidos do programa de Ordenamento do Território e das componentes ambientais (Saneamento, Abastecimento de Água e Resíduos Sólidos).

Mapa 8 - Grandes Opções do Plano 2018-2021 (PPI + AMR)

Obj.	Prog.	Descrição	2018		
			PPI	AMR	Total
1		FUNÇÕES GERAIS	248 209,00	179 000,00	427 209,00
	111	Administração Geral	245 709,00	41 600,00	287 309,00
	121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	2 500,00	137 400,00	139 900,00
		FUNÇÕES SOCIAIS	4 875 894,00	4 409 374,00	9 285 268,00
	211	Ensino Não Superior	2 542 071,00	228 632,00	2 770 703,00
	212	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	1 205 662,00	1 205 662,00
	221	Serviços Individuais de Saúde	4 700,00	19 300,00	24 000,00
	232	Ação Social	0,00	109 300,00	109 300,00
	241	Habitação	0,00	6 000,00	6 000,00
	242	Ordenamento do Território	1 043 241,00	3 200,00	1 046 441,00
	243	Saneamento	1 224 911,00	683 672,00	1 908 583,00
	244	Abastecimento de Água	28 771,00	0,00	28 771,00
	245	Resíduos Sólidos	0,00	773 178,00	773 178,00
	246	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	22 200,00	269 370,00	291 570,00
	251	Cultura	4 500,00	780 560,00	785 060,00
	252	Desporto, Recreio e Lazer	5 500,00	330 500,00	336 000,00
	253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	0,00	0,00
		FUNÇÕES ECONÓMICAS	1 223 476,00	2 000,00	1 225 476,00
	320	Indústria e Energia	1 197 476,00		1 197 476,00
	331	Transportes Rodoviários	18 500,00		18 500,00
	340	Comércio e Turismo		2 000,00	2 000,00
	342	Turismo	7 500,00		7 500,00
		OUTRAS FUNÇÕES	0,00	269 738,00	269 738,00
	410	Operações da Dívida Autárquica	0,00	170 677,00	170 677,00
	420	Transferências entre Administrações	0,00	99 061,00	99 061,00
		Total	6 347 579,00	4 860 112,00	11 207 691,00